

Otávio Leite lança livro sobre impactos do Tax Free e recebe título de Doutor em Turismo



Evento no Clube dos Marimbás, em Copacabana, reuniu autoridades e representantes do trade turístico

Em noite de convidados ilustres, autoridades e representantes do trade turístico, foi lançado, na última sexta-feira (12), o livro “Tax Free: Efeitos no consumo, na atratividade turística e no desenvolvimento econômico de um destino”, do consultor da Presidência da Fecomércio RJ, Otávio Leite. Publicada pela Editora Senac, a obra foi apresentada em um evento no Clube dos Marimbás, em Copacabana.

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, esteve presente à cerimônia, reforçando o reconhecimento da entidade à importância do tema e à contribuição de Otávio Leite para o fortalecimento do turismo no estado e no país.

“O turismo é um ativo do Rio de Janeiro. A Fecomércio RJ foi protagonista na implementação do Tax Free no Brasil. Entendemos que o programa não é o final, é o começo. Ainda temos muito trabalho pela frente para ver como podemos usufruir dessa ferramenta. O Otávio Leite nos ajudou muito a carregar essa bandeira”, disse o presidente Antonio Queiroz.

A noite também foi marcada pela diplomação oficial de Otávio Leite como Doutor em Turismo, entregue pelos professores doutores Carlos Costa, da Universidade de Aveiro, em Portugal, e Alexandre Panosso, coordenador do doutorado em Turismo da USP.

“Tive o prazer de orientar o Otávio Leite nesse importante trabalho em uma área que é pouco estudada no turismo. Em termos científicos,



O anfitrião Otávio Leite durante a noite de autógrafos no Clube dos Marimbás



O subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Felix, recebendo autógrafo de Otávio Leite

ele trouxe um grande conteúdo para o desenvolvimento do setor no Brasil. Trata-se de uma obra inovadora”, afirmou o professor doutor Carlos Costa, que orientou a tese do consultor da Presidência da Fecomércio RJ.

A obra analisa, de forma inédita, como a política de isenção de impostos para turistas estrangeiros pode ampliar o consumo, impulsionar o turismo e

gerar desenvolvimento econômico. O conteúdo reflete a trajetória de Otávio Leite como gestor público e consultor, marcada pela dedicação a soluções inovadoras para o setor.

“Esse livro parte de uma aflição minha que diz respeito à balança de pagamentos dos números brasileiros do turismo, relativas às viagens internacionais. Em 2024, nós bra-

sileiros deixamos no exterior US\$ 14,8 bilhões. Por outro lado, os estrangeiros vieram aqui e deixaram US\$ 7,3 bilhões. Como se combate esse déficit? Só há dois caminhos: trazer mais turistas e fazer com que eles gastem mais em nossas terras. Aí vem o Tax Free, que nasce no Rio de Janeiro e irá se espalhar pelo Brasil”, destaca o autor.



O presidente da Fecomércio, Antonio Florêncio de Queiroz, ao lado de Otávio Leite



Otávio Leite ao receber a sua diplomação oficial dos professores doutores Carlos Costa, da Universidade de Aveiro, em Portugal, e Alexandre Panosso, coordenador do doutorado em Turismo da USP



O coordenador Frederico Pitassi com a equipe de Robótica Pequeno Gigante HRS, de Piraí (RJ), integrada por Helena, Rafaela e Samuel, após conquistarem primeiro e segundo lugar em torneio no Chile



Lançamento literário movimentou Brasília neste domingo, 15 de setembro. Na direita, o renomado diretor teatral Fernando Guimarães ladeando Maíra Gadelha, a autora do livro ‘A dona Pomba’; Carmen San Thiago, ilustradora da publicação ‘O sinal dos tempos’; e o ator Pedro Oliveira, na sessão de autógrafos, na livraria Platô, na 406 Sul na capital federal. A autora é filha da publicitária Claudia Pereira do Gabinete C e sobrinha do empresário Paulo Octavio



Sérgio Cabral*

Isolamento

Donald Trump foi exaltado na manifestação de radicais da direita do Reino Unido, nesse final de semana, em Londres.

As palavras de ordem eram de “Unir o Reino”. Elon Musk, a pessoa mais odienta e rica do mundo, participou de forma virtual. 150 mil pessoas na região de Westminster pronunciavam palavras de ordem de ódio aos imigrantes. Houve quebraadeira e feridos. Mais de duas dezenas de policiais ficaram feridos.

Donald Trump transformou o serviço de imigração e fronteira dos Estados Unidos na sua polícia fascista e perseguidora de imigrantes. O ICE, Immigration and Customs Enforcement, se tornou o pavor de latinos, asiáticos, africanos e árabes que imigraram para o país na crença de que a América ainda seria a terra da oportunidade.

Na Av Paulista, no 7 de setembro, uma bandeira dos Estados Unidos e bonés de Trump fizeram parte da manifestação da extrema direita brasileira. Numa demonstração ridícula de subserviência e ode ao país que desde o dia 20 de janeiro desse ano, é governado por um megalomaniaco que sob o lema “América grande de novo” tem fomentado o ódio e o racismo em todo o planeta.

Um empreendedor imobiliário de alto luxo que já quebrou algumas vezes, que blefa, que usa as redes sociais para gerar polêmica o dia inteiro no

seu país e no mundo, mas que de concreto só tem levado o povo americano para o isolamento e com risco de uma desaceleração da sua economia que já causa danos na geração de empregos e na perspectiva de crescimento de seu produto interno bruto.

O presidente dos EUA, Franklin Delano Roosevelt, de 1933 a 1944, usou o rádio com suas “conversas ao pé da lareira” para enfrentar a grande recessão norte-americana e unir o país contra o nazifascismo. Donald Trump usa as redes sociais para desunir seu povo e estimular a intolerância.

Os danos que o presidente americano quer provocar nos países desobedientes às suas taxações são estímulos para que tanto europeus como nações como o Brasil, China, Índia e África do Sul, entre outras, busquem novos canais de comércio e integração econômica. O que certamente nos levará a um maior conhecimento e intercâmbio de culturas e hábitos de bilhões de seres humanos que se conhecem pouco, que ignoram como vivem seus semelhantes, suas histórias e aspirações.

Quem sabe Trump e a extrema direita não acabem sendo úteis para que o mundo se dê conta de que não há outro caminho que não seja a democracia e a fraternidade entre os povos?

*Jornalista. Instagram @sergiocabral_filho

Tales Faria

STM decidirá se golpistas perdem farda e prisão especial

Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, 16 oficiais de alta patente fazem parte dos cinco núcleos julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de participação na tentativa de golpe de Estado contra as eleições de 2022.

É o maior julgamento de militares de alta patente da história do Brasil. Caberá ao Superior Tribunal Militar (STM) decidir se os condenados são indignos da farda e – o que mais temem suas famílias – se perdem também o direito a cumprir penas nas salas especiais.

O Exército tem preparadas 20 salas especiais para receber seus altos escalões condenados. Três generais e um almirante já tiveram suas penas decididas no julgamento do chamado “núcleo crucial” do golpe.

São eles o general Braga Neto, que foi ministro da Defesa e ministro-chefe da Casa Civil do governo Bolsonaro, além de candidato a vice-presidente da República; o general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; o general Augusto Heleno, ex-ministro-chefe da Segurança Institucional; e o almirante Almir Garnier, que foi comandante da Marinha.

Na mesma quinta-feira, 11, da condenação, o relator do processo no STF, ministro Alexandre de Moraes,

determinou que, após o trânsito em julgado, Braga Netto e demais militares condenados sejam submetidos ao julgamento do Superior Tribunal Militar (STM).

Bolsonaro também será julgado pelo STM quanto à manutenção da patente de capitão reformado. Mas, quanto ao direito à sala especial, essa é uma decisão que o STF ainda deverá tomar por causa do cargo de ex-presidente.

De acordo com a Constituição, oficiais das Forças Armadas condenados a pena superior a dois anos, são submetidos a um julgamento de natureza ética: se são dignos da farda. Nessa avaliação, o STM analisa a permanência ou não do militar no oficialato, podendo cassar a carta-patente.

Constam como acusados nos outros quatro núcleos da tentativa de golpe mais três oficiais-generais: Mario Fernandes, Laércio Virgílio e Estevam Thoróphilo. E constam também nove coronéis e tenentes-coronéis:

Os coronéis Marcelo Câmara, Cleverson Ney Magalhães e Bernardo Romão Correia Neto, e os tenentes-coronéis Rafael Martins, Sérgio Ricardo Cavaliere Medeiros, Hélio Ferreira Lima, Guilherme Marques de Almeida, Ailton Gonçalves Moraes

Barros e Alex de Araújo Rodrigues.

A coluna lembrou que todos são figuras que ainda têm ascendência no meio militar. E perguntou a algumas personalidades políticas se esses generais em salas de alto comando preparadas na caserna não poderão atuar como um núcleo de novas discussões golpistas com mais militares?

O ex-presidente do partido Cidadania Roberto Freire disse: “Enquanto não superarmos esta estúpida polarização que infelicitou o Brasil – e o mundo também, já que as causas objetivas estão na disrupção de uma nova era digital – os riscos de golpes, rebeliões e guerras estarão por aí.” Já o ex-ministro José Dirceu, do PT, levantou um ponto que será decisivo para o Exército do Brasil:

“A questão é como a Justiça Militar agirá. Esses golpistas serão penalizados com todos os agravantes? Eles manterão as patentes e soldos. Não serão degradados?”

Isso é o que está afligindo os atuais comandantes militares. Será cassado o fardamento daqueles que se voltaram até mesmo contra os colegas para permanecer no poder? Ou, em nome do chamado espírito de corpo, eles ainda serão considerados dignos da farda? Terão uma espécie de anistia?

PINGA-FOGO

■ STM DEVERÁ DEFENDER A FARDA - Poderá haver surpresas com a posição do Superior Tribunal Militar (STM) em atender os pedidos do STF de agravar a punição do Almirante Almir Garnier e dos Generais Paulo Sérgio Nogueira e Augusto Heleno. Existe uma mobilização do alto comando das Forças Armadas em não abrir um precedente em considerar a desonra destes três. O único a ser jogado para as calandras é o general Braga Netto, principalmente pelos impropérios que falou dos oficiais generais da ativa.

■ O voto do ministro Luiz Fux deu o argumento que endossou o sentimento majoritário do STM. Alguns ministros da corte militar ficaram visivelmente indignados com as penas definidas pelo STF e a forma que os oficiais generais foram tratados. Dos 14 ministros no STM, 10 são militares: 4 Generais de Exército, 3 Almirantes de Esquadras e 3 Tenentes Brigadeiros.

■ PLAGIO GERMÂNICO - Em meio a vários temas polêmicos parados na autarquia, o presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Otto Lobo, arrumou outro problema para se preocupar. Lobo está sendo acusado de plágio na dissertação que apresentou para obter o título de Doutor em Direito Comercial pela prestigiosa Faculdade de Direito da USP.

■ A instituição identificou no trabalho de Lobo a cópia de páginas inteiras e transcrições de pesquisas (inclusive em alemão, língua que Otto não fala) da dissertação de mestrado de Bruno Tostes Corrêa, advogado do escritório de Gustavo Gonzalez (ex-Diretor da CVM).

■ O plágio é tão flagrante que o trabalho terá que ser integralmente reapresentado para retirar os trechos copiados do autor original.

■ A banca que analisará o trabalho é formada por Viviane Muller Prado, André Rainho das Neves, Rodrigo Fialho Borges, Daniel Pereira Campos e Patricia Ribeiro Serra Vieira. O orientador de Lobo foi o professor Carlos Portugal Gouveia.

■ BACELLAR NO INTERIOR - O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), Rodrigo Bacellar, visitou o município de Paraíba do Sul na última sexta-feira (12), cumprindo agenda ao lado do prefeito Julio Canelinha (União) e do Deputado estadual Chico Machado (Solidariedade). Durante a visita, houve um encontro com prefeitos, vice-prefeitos e vereadores da Região do Vale do Paraíba e Serrana, como Três Rios, Sumidouro, Carmo, Paty de Alferes, entre outros. O tema do encontro girou em torno de parcerias entre os municípios e o estado, com foco no desenvolvimento social.

■ PIRAÍ GANHA MEDALHAS NO CHILE - A Equipe de Robótica Pequeno Gigante HRS, integrada por Helena, Rafaela e Samuel, marcou presença no International Tournament Of Robots - ITR realizado no Almacruz Hotel em Santiago, no Chile, nos dias 6 e 7 de setembro. Neste torneio a equipe participou das Modalidades Viagem ao Centro da Terra - VCT Nível 2 e Resgate no Plano - RP Nível 2. Ficou em 1º lugar no VCT e 2º lugar no RP, estes resultados garantem automaticamente a participação no Torneio Juvenil de Robótica - TJR Final Nacional, que acontecerá em São Paulo, nos dias 08 e 09 de dezembro de 2025. O Coordenador da OBR Estadual Frederico Pitassi também participou do ITR no Chile.